Anais de Resumos Expandidos
VIII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

Narrativas políticas sobre a escala 6x1 no Instagram: a atuação de deputadas federais sobre o debate da jornada de trabalho no Brasil[1]

Political narratives about the 6x1 work schedule on Instagram: The role of federal congresswomen in the debate on working hours in Brazil

Mariana de Mello Borges
Carina dos Reis
Luís Henrique Pacheco

Palavras-chave: Comunicação política; Redes sociais; Escala 6x1; Instagram; Representação feminina.

1. Introdução

O debate sobre as condições de trabalho no Brasil ganhou novo cenário em 28 de maio de 2025, quando a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019, que estabelece a redução da jornada semanal de trabalho de 44 para 40 horas, foi aprovada na Câmara dos Deputados e encaminhada ao Senado Federal. A repercussão da proposta mobilizou amplas discussões relacionadas à qualidade de vida, produtividade, economia e impactos nos setores do comércio e serviços, tornando-se um dos principais temas debatidos nas redes sociais digitais no período.

A pauta ganhou especial relevância devido às críticas à chamada escala 6x1, modelo no qual trabalhadores atuam durante seis dias consecutivos e possuem apenas um dia de descanso semanal. Esse regime, amplamente presente em setores como varejo, alimentação, saúde e segurança, tem sido alvo de denúncias por parte de movimentos

[1] Trabalho apresentado ao VIII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais. POSCOM-UFBA. Salvador, Bahia. POSCOM-UFSM. Santa Maria, RS. ECA-USP. São Paulo/SP.

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

sindicais e organizações de direitos trabalhistas, que apontam seus impactos negativos sobre a saúde física e mental dos trabalhadores. Nesse cenário, representantes políticos passaram a utilizar plataformas digitais como espaços estratégicos para mobilização, construção de narrativas e disputa simbólica em torno da proposta.

Frente a contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar as estratégias narrativas utilizadas pelas deputadas federais Sâmia Bomfim, do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), e Júlia Zanatta, do Partido Liberal (PL), na comunicação relacionada à alteração da escala 6x1 no Instagram. A escolha das parlamentares se justifica por representarem posicionamentos políticos distintos, esquerda e direita, respectivamente, e por construírem narrativas divergentes acerca dos impactos da PEC junto a seus públicos digitais.

Além da divergência ideológica, ambas as deputadas possuem forte presença digital e utilizam o Instagram como ferramenta estratégica de comunicação com seus eleitores e seguidores. Outro fator relevante é que ambas estarão envolvidas no contexto eleitoral de 2026 em busca da reeleição, o que intensifica a necessidade de fortalecimento de imagem pública e mobilização de bases eleitorais, tornando o período analisado particularmente significativo do ponto de vista da comunicação política.

O recorte temporal selecionado compreende o período entre 1º e 29 de maio de 2025, abrangendo o Dia do Trabalhador e o período de votação da proposta na Câmara dos Deputados. Busca-se compreender de que forma as parlamentares construíram narrativas relacionadas ao debate sobre a escala 6x1, observando elementos discursivos, estéticos e estratégicos presentes nas publicações realizadas na rede social.

2. Comunicação política e redes sociais digitais

No contexto digital contemporâneo, as redes sociais ocupam papel central na comunicação política. Esse ambiente ampliou significativamente as possibilidades de interação entre representantes políticos e sociedade, fortalecendo formas mais horizontais

de circulação de informação e diversificando os canais por meio dos quais os agentes políticos constroem sua imagem pública.

De acordo com Wilson Gomes (2005), a internet consolidou-se como um espaço de múltiplas possibilidades para a ação política, incluindo mobilização social, participação cidadã, aproximação entre representantes e eleitores e formação da opinião pública. O autor apontava, ainda no início dos anos 2000, que a comunicação política na internet poderia transformar profundamente as práticas tradicionais de campanha e interação parlamentar. No contexto atual, tal perspectiva se confirma e se aprofunda, especialmente diante da presença crescente de agentes políticos nas plataformas digitais para construção de reputação, imagem pública e mobilização de bases eleitorais.

Entre as redes sociais mais utilizadas no Brasil, o Instagram ocupa posição de destaque. Dados divulgados pela plataforma Statista apontam que o país possui aproximadamente 141 milhões de usuários ativos no Instagram, tornando o Brasil um dos maiores mercados da rede social no mundo. Além disso, a plataforma deixou de ser utilizada apenas como espaço de entretenimento e passou a desempenhar funções crescentes relacionadas à informação, ao engajamento cívico e ao debate político. Essa transformação do uso social da plataforma cria condições favoráveis para que parlamentares a utilizem como canal privilegiado de comunicação com seus públicos.

No caso da comunicação política, o Instagram apresenta características específicas que favorecem estratégias narrativas voltadas ao engajamento. Recursos como stories, reels, transmissões ao vivo e carrosséis permitem que parlamentares construam uma comunicação mais personalizada, visual e emocional, adaptando o discurso político às linguagens e aos formatos predominantes na plataforma. De acordo com Ruão (2020), a comunicação estratégica consiste em processos planejados de construção de imagem, reputação e relacionamento com públicos específicos. No ambiente digital, essas estratégias são potencializadas pela lógica algorítmica das plataformas, que privilegiam

conteúdos capazes de gerar interações, compartilhamentos e comentários, ampliando organicamente o alcance das mensagens.

Autores como Castells (2009) apontam que o poder nas sociedades contemporâneas é, em grande medida, disputado no espaço da comunicação, sendo as redes sociais digitais um dos principais campos dessa disputa. Nessa perspectiva, a presença de parlamentares no Instagram não é apenas uma estratégia de visibilidade, mas constitui uma forma de exercício do poder político por meio da construção de narrativas e do engajamento de comunidades afetivas em torno de posicionamentos específicos.

3. A representação feminina na comunicação digital

Um aspecto relevante a ser considerado nesta pesquisa diz respeito à presença de mulheres no espaço político digital. Estudos recentes têm destacado que parlamentares mulheres têm adotado estratégias diferenciadas nas redes sociais, combinando posicionamentos técnicos e emocionais, e utilizando plataformas digitais como espaços de afirmação identitária e de resistência a contextos institucionais historicamente masculinizados.

No Brasil, a participação feminina no parlamento ainda é reduzida em termos proporcionais. Contudo, representantes como Sâmia Bomfim e Júlia Zanatta têm se destacado pela capacidade de construir audiências engajadas nas redes sociais, ultrapassando os limites dos espaços institucionais tradicionais e estabelecendo vínculos com seguidores por meio de linguagens mais próximas do cotidiano. Tal fenômeno dialoga com o conceito de político-entretenimento, segundo o qual a comunicação política contemporânea incorpora elementos da cultura *pop* e das narrativas midiáticas para ampliar seu alcance e impacto.

Desta forma, analisar as estratégias narrativas dessas deputadas contribui não apenas para compreender as dinâmicas da comunicação política digital, mas também para

refletir sobre as formas pelas quais mulheres no poder público utilizam a comunicação como instrumento de afirmação, mobilização e construção de legitimidade política.

4. Metodologia

Como metodologia, a pesquisa adota abordagem qualitativa baseada em análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016). A análise de conteúdo permite identificar e interpretar estratégias narrativas, construções simbólicas e padrões discursivos presentes nas publicações das parlamentares, indo além da descrição superficial dos conteúdos para alcançar uma compreensão mais aprofundada dos sentidos produzidos e das intencionalidades comunicativas presentes nas mensagens.

O corpus da pesquisa é composto por vinte e um publicações no total: oito realizadas pela deputada Júlia Zanatta e treze realizadas pela deputada Sâmia Bomfim durante o período analisado. Os conteúdos incluem vídeos em formato *selfie*, *reels*, carrosséis informativos, pronunciamentos públicos, interações com trabalhadores e divulgação de posicionamentos políticos relacionados à PEC. A seleção das publicações priorizou aquelas diretamente relacionadas ao debate sobre a escala 6x1 e a PEC 221/2019.

O processo de análise foi organizado em três etapas: (1) pré-análise, com leitura flutuante e seleção do corpus; (2) exploração do material, com categorização temática e identificação de estratégias narrativas recorrentes; e (3) tratamento dos resultados, com interpretação dos dados à luz do referencial teórico adotado. As categorias analíticas emergentes incluem: enquadramento temático, construção emocional, uso de *storytelling*, estratégias de identificação com o público e posicionamento ideológico.

5. Análise das narrativas

A análise demonstra que as deputadas utilizaram estratégias narrativas fundamentadas na aproximação emocional com seus públicos. As publicações observadas

apresentam forte caráter performático, explorando sentimentos de indignação, pertencimento e identificação coletiva como mecanismos de engajamento e mobilização.

Um exemplo significativo é a publicação realizada por Júlia Zanatta em 25 de maio de 2025, na qual a deputada divulga um carrossel contendo mensagens ofensivas e ameaças recebidas após posicionar-se contra a redução da jornada de trabalho. Na legenda, a parlamentar utiliza a expressão "pronta para o combate", reforçando uma construção narrativa baseada na resistência política e no enfrentamento ideológico. Observa-se, nesse caso, o uso da vitimização estratégica como mecanismo de mobilização de apoiadores e fortalecimento de uma identidade política de resistência. Esse enquadramento convida os seguidores a se identificarem com a parlamentar como aliada em uma disputa mais ampla de valores, ultrapassando o debate técnico sobre horas de trabalho.

Por outro lado, Sâmia Bomfim utiliza uma abordagem voltada à humanização e à acessibilidade do debate trabalhista. Em publicação realizada na mesma data, a deputada compartilha um vídeo em formato *selfie* explicando a proposta de redução da jornada de trabalho e defendendo os benefícios da medida para trabalhadores brasileiros. A linguagem utilizada aproxima-se do cotidiano dos usuários da plataforma, priorizando termos acessíveis, exemplos concretos e referências ao impacto da medida na vida real das pessoas. Observa-se, portanto, a tentativa deliberada de transformar um debate técnico e legislativo em uma narrativa acessível, afetiva e emocionalmente compartilhável.

Outro aspecto relevante identificado na pesquisa é o uso do *storytelling* como ferramenta política central nas estratégias de ambas as parlamentares. As deputadas utilizam vídeos curtos, falas diretas para a câmera e formatos adaptados às dinâmicas algorítmicas do Instagram, aproximando o discurso parlamentar da linguagem característica da plataforma.

Também se observa que o Instagram opera, no contexto analisado, como espaço privilegiado de disputa simbólica e ideológica. Enquanto Sâmia Bomfim associa consistentemente o fim da escala 6x1 à dignidade, à saúde e aos direitos do trabalhador, Júlia Zanatta enfatiza possíveis impactos econômicos negativos da proposta, utilizando discursos relacionados à defesa do empreendedorismo, da liberdade econômica e dos riscos de desemprego. Dessa forma, a plataforma digital torna-se arena de polarização narrativa, na qual diferentes grupos políticos disputam sentidos, interpretações e enquadramentos sobre a mesma pauta legislativa, mobilizando comunidades de valores distintos.

Observa-se ainda que o período eleitoral vindouro confere uma dimensão estratégica adicional às publicações analisadas. A construção de imagem, a mobilização de bases eleitorais e a afirmação de posicionamentos ideológicos são componentes não apenas da comunicação legislativa, mas de um projeto político de médio prazo voltado a fortalecer a posição das parlamentares junto aos eleitores para 2026.

6. Considerações finais

Conclui-se que as deputadas federais analisadas utilizaram o Instagram como espaço estratégico de construção narrativa, posicionamento ideológico e mobilização política em torno do debate sobre a escala 6x1. A comunicação digital permitiu transformar uma discussão legislativa técnica em uma pauta acessível, afetiva e amplamente compartilhável, alcançando públicos que habitualmente não acompanham o processo legislativo por meio dos canais institucionais tradicionais.

As estratégias discursivas observadas evidenciam o fortalecimento das redes sociais digitais como ambientes centrais para a disputa de narrativas na política contemporânea. Mais do que espaços de divulgação de informações[2].

[2] O Instagram funciona para essas parlamentares como arena de construção de identidade política, mobilização de comunidades afetivas e disputa de sentidos sobre questões de interesse público.

Ademais, o trabalho aponta a necessidade de aprofundar a investigação sobre as relações entre comunicação política, plataformização e representação feminina no Brasil, considerando as transformações em curso tanto no ambiente midiático quanto no sistema político. Estudos futuros poderão ampliar o corpus analisado, incorporar outros períodos e plataformas, e adotar abordagens quantitativas complementares que permitam mensurar o alcance e o impacto das estratégias narrativas identificadas.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Câmara aprova em dois turnos fim da escala 6x1 com jornada máxima de 40 horas semanais, 2025. Disponível em: https://www.camara.leg.br/noticias/1277141-camara-aprova-em-dois-turnos-fim-da-escala-6x1-com-jornada-maxima-de-40-horas-semanais. Acesso em: 29 maio 2025.

CASTELLS, Manuel. **Comunicación y poder**. Madrid: Alianza Editorial, 2009.

GOMES, Wilson. Internet e participação política em sociedades democráticas. **Revista Famecos**, v. 12, n. 27, p. 58-78, 2005. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/revistafamecos/article/view/3323/2581. Acesso em: 20 maio 2025.

RUÃO, Teresa. A comunicação enquanto estratégia. In: FÉLIX, Joana. **Comunicação estratégica e integrada: A visão de 23 renomados autores em 5 países**. 1. ed. Brasília: Editora Rede Integrada, 2020, p. 27-39.

STATISTA. Instagram users in Brazil. Disponível em: https://www.statista.com/statistics/578364/countries-with-most-instagram-users/. Acesso em: 15 maio 2025.